

O MAR GLACIAL QUE VIROU SERTÃO - HISTÓRIA GEOLÓGICA DO TOMBADOR À FAZENDA ARRECIFE

Deisiane Santana do Nascimento (Discente do Técnico Integrado em Mineração do IFBA)
Adrielle Assis de Jesus (Discente do Técnico Integrado em Mineração do IFBA)
Jose Diogenes Pereira Torres (Orientador)
Email: deiseane20148@gmail.com, adrielleassis568@gmail.com, torresjdp@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em cursos técnicos, além de aulas teóricas precisamos também de aulas práticas para exercermos o que aprendemos na teoria. As visitas técnicas ou aulas de campo têm extrema importância para o aprendizado do aluno. É nesse contexto que o presente trabalho tem o objetivo de abordar a geologia do tombador, com base na aula de campo feita por alunos do curso técnico de mineração; Assim, conhecendo a fundo os processos geológicos ocorridos em milhares de anos até o período presente e mostrar como as visitas técnicas facilitam nossa compreensão real e cotidiana do assunto. As visitas técnicas começam bem antes do dia da visita, precisa haver preparo, para isso, foram ocorridas aulas pré e pós campo para um melhor entendimento e para termos um objetivo em vista no dia da expedição.

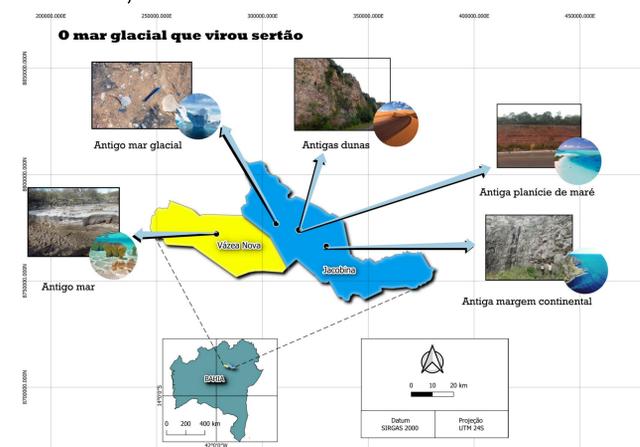
2. MATERIAIS E MÉTODOS

O planejamento dessa pesquisa foi dividido em três etapas: pré-campo, campo e pós-campo. Na primeira etapa, foi feita uma pesquisa bibliográfica acerca das publicações geocientíficas da região, e foram utilizadas ferramentas de sensoriamento remoto e de geoprocessamento como aliadas no reconhecimento do terreno através da análise do relevo, vegetação, drenagem e textura, inferindo o tipo de material terrestre que seria encontrado na visita. O software utilizado nesta etapa foi o Google Earth, além do aplicativo de celular All-in-one Offline Maps. Na etapa de campo, foram usados equipamentos técnicos como bússola, gps, caderneta e mapas. E por fim, foram feitas as descrições em cada ponto e a correlação entre os afloramentos visitados, compreendendo assim as mudanças de ambiente com base nas descrições dos grãos. No pós-campo foram analisadas detalhadamente todas as informações adquiridas no campo, e foram feitas mais pesquisas através de livros bibliográficos. Foi feito também um mapa através do aplicativo QGIS, para uma melhor compreensão da geologia dos lugares visitados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pedra Branca (Antiga margem continental): As rochas deste local são afloramentos das rochas mais antigas da América do Sul, 3.430 Bilhões de anos. Sendo portanto, testemunha de diversos processos geológicos, e que foi o continente que no passado se abriu para que os sedimentos pudessem se depositar, ou seja, tivessem condições de se acomodarem nas antigas bacias sedimentares. **Formação Caboclo (antiga planície de maré)** O elemento predominante nesse ambiente é o lamito (Silte e argila) que possuem granulação fina, estratificação plano-paralela, horizontal e fácies carbonáticas, o que indicam um ambiente de origem marinha, na transição do mar raso para o mar fundo.

Paredões tombador (antigas dunas): A Serra do Tombador possui cerca de 1,5 km de extensão e 110 m de espessura real, localizada ao longo da rodovia BR-324. Composta majoritariamente por rochas metassedimentares de idade mesoproterozoica. As litologias e estruturas sedimentares presentes na Formação Tombador incluem conglomerados e arenitos de fácies eólica, fluvial e deltaica, com predominância da primeira. Essas características indicam que a área representa um paleodeserto perfeitamente preservado. **Diamictitos do Batata (Antigo mar glacial):** Localizado no distrito de Lajes do Batata e faz parte da Formação Bebedouro. Os processos sedimentares responsáveis pela deposição dos sedimentos desta formação geológica foram: fluxos de detritos subaquáticos; correntes de turbidez de alta e baixa concentração; derretimento de icebergs (blocos de gelo). **Fazenda arrecife (Antigo mar):** Esse local está localizado em Vázea Nova, há 47 km da região do Tombador, e possui a presença de estromatólitos, que são fósseis formados por cianobactérias em ambientes aquáticos marinhos rasos. Essas formações ocorrem na formação Salitre, grupo Una, de idade Neoproterozóica, associadas a sedimentos carbonáticos.



4. CONCLUSÃO

Aulas de campo no âmbito acadêmico e escolar, se feitas com objetivo e planejamento, são de extrema importância para a compreensão do aluno; Através dessa aula de campo foi possível entender os processos geológicos da região e reconhecer a importância da sua geodiversidade.

5. REFERÊNCIAS

CASTRO, Marília Rodrigues. Estratigrafia de sequências na formação Tombador, grupo Chapada Diamantina, Bahia. 2003. Tese (Doutorado em geologia sedimentar) Curso de geologia - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/44/44136/tde1611201145611/publico/Castro_Doutorado.pdf
ARAUJO, Ailton; PATURI, Dilma. Ponto 8 - Formação Caboclo, Estrada Jacobina - Lajes do Batata. Disponível em: <http://geologeog.blogspot.com/2010/08/ponto-9-3-parada-no-tombador.html>. Acesso em: 12 mai. 2023.